



A EVOLUÇÃO DA ELETRICIDADE NO BRASIL: REFLEXOS DA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NO ACESSO À ENERGIA

Autor(res)

Pollyanna Cristina Martins De Zalazar
Emilly Almeida De Sousa
Letícia Souza Dos Santos
Luciana Souza Dos Santos
Pedro Gabriel Santos De Paiva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A narrativa sobre a evolução da energia elétrica no Brasil é caracterizada por um percurso intrincado e multifacetado, refletindo não apenas avanços tecnológicos, mas também transformações sociais, políticas e ambientais que têm delineado o país ao longo de dois séculos. A trajetória desde a escassa iluminação das primeiras urbes até a complexa matriz energética contemporânea representa um processo repleto de vicissitudes e proezas. A transição para a energia elétrica não constituiu apenas um avanço tecnológico, mas também um marco na história da industrialização brasileira. Contudo, esse processo foi permeado por conflitos e disparidades, especialmente no que tange ao acesso à energia e à salvaguarda dos direitos dos consumidores, pois as populações mais afetadas pelos empreendimentos energéticos geralmente pertencem a grupos socioeconômicos mais vulneráveis. Comunidades rurais, indígenas e de baixa renda são deslocadas ou sofrem com a degradação ambiental resultante desses projetos.

Objetivo

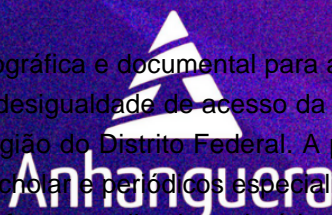
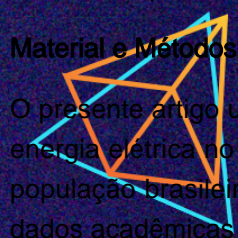
Analisar a evolução do uso e da distribuição de energia elétrica no Brasil, observando a desigualdade ao acesso da eletricidade. O estudo se concentra no Distrito Federal, comparando as condições de acesso à energia entre as cidades do Distrito Federal. Com intenção de evidenciar as disparidades socioeconômicas e históricas que contribuem para a marginalização da população mais humilde.

Material e Métodos

O presente artigo utiliza uma revisão bibliográfica e documental para analisar a evolução do uso e distribuição da energia elétrica no Brasil, com ênfase na desigualdade de acesso da eletricidade entre as diferentes parcelas da população brasileira, com enfoque na região do Distrito Federal. A pesquisa foi conduzida utilizando bases de dados acadêmicas como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados, buscando artigos, livros, relatórios e documentos governamentais. Além disso, foram analisados relatórios de órgãos governamentais e organizações não governamentais que abordam o impacto social e econômico da distribuição desigual de energia elétrica no



3^a MOSTRA CIENTÍFICA





Distrito Federal.

Resultados e Discussão

A falta de acesso de grande parcela da população brasileira a formas mais seguras e eficientes de geração e distribuição de energia reflete a desigualdade socioeconômica do país. Esse cenário desproporcional é claro ao se comparar as regiões do Distrito Federal, pois no Lago Sul, uma área de alta renda, a infraestrutura é robusta e confiável, com menos interrupções de energia. Em contraste, em áreas como Ceilândia, mais densamente povoadas e com uma base socioeconômica mais diversificada, as quedas de energia são mais frequentes devido à infraestrutura precária e à manutenção inadequada. No tocante ao cenário desproporcional das regiões do Distrito Federal, é possível identificar suas causas a partir da fundação de Brasília, pois desde o início houve uma segregação clara entre os trabalhadores que construíram a cidade e os altos funcionários que a habitariam. Esse processo resultou na marginalização de muitos trabalhadores e suas famílias, que foram relegados às periferias.

Conclusão

O acesso à energia elétrica é fundamental para garantir direitos humanos básicos e o desenvolvimento socioeconômico. Para mitigar as disparidades no acesso à energia no Distrito Federal, é essencial um planejamento urbano inclusivo e investimentos adequados em infraestrutura, especialmente nas áreas mais vulneráveis. Somente com medidas estruturantes será possível reduzir as desigualdades existentes e promover uma distribuição mais equitativa dos recursos energéticos.

Referências

- ALVES, R. R. N. -Energias renováveis e impactos sociais: o caso dos parques eólicos no Brasil. São Paulo: Annablume, 2018;
- CAVALCANTI, Mariana de Moraes. A energia elétrica como direito social e sua importância para a materialização de outros direitos humanos. Revista de Direito e Economia, v. 41, p. 123-144, 2015;
- CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (CNDH).- Relatório de Impacto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Brasília: CNDH, 2016
- GONÇALVES, Luiz de Souza. Acidentes nucleares e suas consequências: o caso do Césio-137 em Goiânia. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 36, n. 124, p. 189-200, 2011;
- AGÊNCIA BRASIL. Estudo aponta desigualdade de acesso a serviços públicos entre população. Agência Brasil, 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-04/estudo-aponta-desigualdade-de-acesso-servicos-publicos-entre-populacao>. Acesso em: 28 de abril 2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera